

## ATA DA 1ª. REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE DANÇA, DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DA CIDADE DE NITERÓI.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às onze horas, atendendo a convocação e deliberando sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação do Conselho; 2) Lei de Incentivo Cultural; 3) Projeto de manutenção; 4) Edital das Academias, 5) Assuntos gerais.

O senhor Conselheiro Luiz Fernando Azevedo Silva abriu os trabalhos às onze horas e vinte e cinco minutos, aguardando ter um quorum significativo para a reunião. Foi realizada a apresentação do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade de Niterói e sobre a Câmara Setorial de Dança, da qual são Conselheiros o senhor Luiz Fernando Azevedo Silva e sua Suplente, senhora Natalia Valdannini. Apresentação da pauta e a necessidade da participação da classe da Dança nas reuniões do Conselho e possíveis reuniões da Câmara Setorial. O senhor Thiago Piquet participou um informe sobre o trabalho de conclusão de seu curso de Produção Cultural, na Universidade Federal Fluminense, que tem como proposta apresentar um Mapeamento da Dança, exclusivo da cidade de Niterói. Foi lembrado que a senhora Natalia Valdannini, possui um blog, o primeiro deste tipo na cidade de Niterói, que no momento está desativado, e que foi utilizado como base para suas pesquisas, democratizando as informações sobre as escolas de dança da cidade, bem como os profissionais e grupos amadores e profissionais existentes em nossa cidade. Thiago Piquet levantou a proposta para que se realizasse um Festival de Dança oficial da cidade de Niterói, em parceria com a Prefeitura da Cidade de Niterói. Sugeriu, ainda, que fosse entregue à Fundação de Arte de Niterói, um documento em forma de relatório, que ficaria disponível a todos, para que assim fosse formulada uma verdadeira proposta para o referido Festival. A senhora Ingrid Dupuy pediu para que fosse criado um grupo nas redes sociais para que as academias e escolas de dança pudessem se comunicar. O senhor Thiago Piquet deu algumas informações iniciais sobre a Lei de Incentivo e Projeto de Manutenção dos equipamentos culturais. A senhora Nícia Menezes questionou a falta da presença do Superintendente da Fundação de Arte de Niterói, senhor Victor De Wolf, já que o mesmo tinha sido convidado a participar da reunião e não compareceu. A senhora Elizete Mascarenhas convidou a todos para o evento que aconteceria em sua academia e pediu para que as academias e escolas fossem mais companheiras e se unissem em prol da Dança da cidade. Sobre o assunto aluguéis dos equipamentos culturais particulares e do governo municipal, a senhora Miryam Camargo falou sobre o valor altíssimo a ser pago pelo espaço do Teatro Abel, para os espetáculos de Dança, e pelo espaço da quadra do Centro Esportivo e Cultural La Salle, onde algumas academias e escolas realizam ensaios gerais antes de suas apresentações. A senhora Nícia Menezes mostrou interesse em realizar algumas apresentações e até mesmo uma reunião de espetáculos de encerramento, de várias academias e escolas de dança, no espaço do Estádio Caio Martins.

Foi realizada a votação sobre as novas propostas para o Edital de Ocupação e Aluguel das Academias, para os equipamentos Teatro Municipal João Caetano e Teatro Popular Oscar Niemayer. A primeira proposta a ser votada foi se o Edital contemplaria uma PROPOSTA ou um PROJETO. A senhora Natalia Valdannini e o senhor Thiago Piquet explicaram a diferença entre uma proposta e um projeto, para que os outros participantes pudessem escolher com coerência. O senhor Augusto, marido da senhora Simone Falcão exemplificou para os participantes o modelo de Edital da FUNARTE. Foi discutido o valor dos aluguéis para os equipamentos acima citados e pedido para que o valor não tivesse nenhum tipo de acréscimo para o ano em vigor, sendo mantido o mesmo valor do ano de dois mil e quinze. Os participantes solicitaram que a Fundação de Arte de Niterói desenvolva melhor os critérios para a apresentação do Edital e sua futura contemplação pelas academias e escolas de dança. A necessidade de um Regulamento e não de um Edital, pois os espetáculos das academias e escolas estão em fase de produção e não deveriam ser avaliados como espetáculos de grupos profissionais. O resultado da votação para que fosse levado em consideração o termo PROPOSTA ao invés de PROJETO, no atual Edital das academias foi de cem por cento de aprovação, com quinze votos a favor. Outra questão levantada foi a da apresentação de vídeos de espetáculos anteriores para ver a qualidade artística das propostas das academias e escolas de dança. A triagem deveria ser feita apenas pelos documentos apresentados na proposta, levando-se em consideração as fichas de inscrição. Foi pedido para que não houvesse notas e que retornassem com o antigo regime de sorteio. Foi realizada uma nova votação para resolver se deveriam ser feitos os sorteios para colocar as escolas e academias de dança nas datas descritas pelo edital. A votação foi de dezenove a favor e um contra. O único voto contrário a proposta sugeriu que fosse implantado um regime de rodízio para a escolha das datas oferecidas. Quanto às notas a serem dadas pelos avaliadores e julgadores das propostas enviadas pelas academias e escolas de dança, os participantes solicitaram a troca do referido critério pelos termos “proposta habilitada” ou “proposta não habilitada”. Para isso, foi feita nova votação e, assim, a proposta aceita por unanimidade. A partir da sugestão da utilização do termo proposta e não projeto, a Fundação de Arte de Niterói deveria apresentar o resultado como habilitada ou classificada e não habilitada ou não classificado, e as academias, após terem suas propostas habilitadas para ambos os equipamentos culturais pudessem realizar o sorteio das datas e dos devidos equipamentos. A reunião da Câmara Setorial de Dança, do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói, finalizou às treze horas e vinte e cinco minutos, no espaço cedido gentilmente, pelo Centro Cultural Paschoal Carlos Magno.